

"O CASAMENTO DA DONA BARATINHA": UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA LEITURA E CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS

Juan Pablo Picasso Senna da Silva Mendonça ¹

Jean Brito da Silva ²

RESUMO

Este trabalho objetiva apresentar um relato de experiência vivenciado por um estudante do curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade-FAST. A experiência de campo ocorreu numa escola pública localizada no município de Surubim-PE, com uma turma do 4º ano do ensino fundamental, durante as aulas do componente curricular Língua Portuguesa. O propósito dessa intervenção foi promover o desenvolvimento da leitura para a construção de sentidos, adotando-se a perspectiva sociointeracionista baseada no tripé autor/texto/leitor. Koch e Elias (2006) argumentam que a atividade de leitura requer uma participação ativa do leitor para sua efetiva compreensão e deve envolver o desenvolvimento de um modelo cognitivo que utilize os conhecimentos prévios armazenados na memória dos estudantes. Visando concretizar essa abordagem, empregou-se a obra “O Casamento da Dona Baratinha”, sob autoria de Ana Maria Machado, a fim de habilitar os estudantes a refletirem pelo viés da ludicidade sobre a temática central do texto literário. Metodologicamente, trata-se de uma abordagem qualitativa, feita a partir de uma pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A base teórica fundamenta-se nas ideias de Koch e Elias (2007), Gomes (2004), Soares (2005), Freire (1988), Thiollent (1986), além de documentos orientadores como a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2018) e os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa-PCN (1998). Essa experiência contribuiu significativamente para a formação teórica e prática do estudante, favorecendo também a inserção e o reposicionamento social dos sujeitos envolvidos na pesquisa. É importante destacar que a experiência proporcionou enriquecimento não somente para o graduando, mas também para os alunos da turma, cultivando um sentimento predominante de gratidão, o qual reflete a valiosa oportunidade de contribuir para o crescimento da sociedade contemporânea por meio da educação.

Palavras-chave: Leitura, Língua Portuguesa, Construção de Sentidos.

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido objetiva relatar uma experiência de uma extensão desenvolvida por um discente, como um dos requisitos parciais para a conclusão da disciplina de Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa, do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade- FAST, Nazaré da Mata- PE. A extensão tratou de conhecimentos na aplicação de uma intervenção por meio de prática lúdica.

A ação que aqui será descrita ocorreu numa turma do 4º ano do ensino fundamental dos Anos Iniciais, nas aulas do componente curricular de Língua Portuguesa. No decorrer das observações, viu-se a necessidade de uma intervenção que se apresenta atividade lúdica que saísse da rotina, mas sem se desviar do foco que era o gosto e o

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade - FAST, juanpablo1965@gmail.com;

² Professor do Curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade - FAST, jeanbritods@hoymail.com;



incentivo pela leitura e a escrita, uma vez que, foi visto que muito estudantes apresentavam dificuldade na escrita o desinteresse pela leitura.

Foram realizados estudos, discussões, debates para que tal ação fosse desenvolvida, levando como ponto de partida as reais necessidades do lócus. Utilizou-se no presente relato os seguintes arcabouços teóricos como, a Base Comum Curricular (BNCC), Soares (2005), a Lei de Diretrizes e Base Educacional (1996) e Freire (1988).

Ao término da aplicação da intervenção pedagógica, foi possível perceber que a execução das atividades lúdicas relacionada a prática leitora e da escrita, colabora com o enriquecimento e desenvolvimento dos estudantes. Ressalta-se ainda que, foram percebidos avanços significativos no que toca a esses pontos apresentados.

De acordo com Gomes (2004, p. 47), a ludicidade é uma dimensão da linguagem humana, que possibilita a “expressão do sujeito criador que se torna capaz de dar significado à sua existência, reformando e transformando o mundo (p.47)”. Nesse sentido, por meio das atividades lúdicas, os estudantes se expressão, interagem com diversas situações e sujeitos à medida que ampliar seus conhecimentos, compreendendo o mundo na qual estão inseridas de maneira prazerosa.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho deu-se através da abordagem qualitativa com ênfase da pesquisa ação. Segundo Thiollent (1986), na pesquisa ação “[...] é possível estudar dinamicamente os problemas, decisões, ações, negociações, conflitos e tomadas de consciência que ocorrem entre os agentes durante o processo de transformação da situação”. (1986, p.19). Nesse sentido, possibilitando identificar um problema e assim, desenvolver atividades práticas para um melhor desenvolvimento dos educandos e a ampliação do conhecimento do pesquisador sobre o tema.

Ainda de acordo com Thiollent (1986, 14), esse tipo de pesquisa “ampliar o conhecimento científico acerca de questões relacionadas à lócus da pesquisa”. Esse tipo de pesquisa tem sua principal caracterização em sua natureza aplicada, por mensurar a possibilidade de intervir e propor melhorias para o quadro analisado e vislumbrado com base no levantamento teórico. A plataforma utilizada para a pesquisa foi o google acadêmico e Scielo e os descritores utilizados foram, o lúdico na aprendizagem, leitura e escrita.



Assim, foi construída uma aula em que apresenta um conjunto de atividades estruturadas, de forma sistemática, para uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A turma observada foi o 4º ano do ensino fundamental dos Anos Iniciais, sendo composta por estudantes de idade entre 9 e 10 anos. De acordo com os documentos legais nessa etapa do ensino, os estudantes já devem estar alfabetizados, aplicando seus conhecimentos e habilidades no contexto social, desenvolvendo-se de maneira integral como garante a LDB (1996) e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017). Nesse contexto, Soares (2003) diz que, os estudantes precisam “saber ler e escrever e ser capaz de fazer uso da leitura e escrita” (p.7).

No decorrer das observações foi identificado que alguns dos estudantes apresentava dificuldades na escrita e na leitura, por esse motivo, foi se pensado em proposta prática por meio das atividades lúdicas que minimizasse esse problema.

No primeiro momento, foi realizado a leitura do texto, O casamento de Dona Baratinha, levando os estudantes a refletirem sobre o valor do dinheiro e as diferenças. Pois como afirma Freire, (1988), “A leitura de mundo antecede a leitura da palavra” (p. 9). Por meio das fábulas e histórias infantis, é possível trabalhar diversos temas como, o respeito as diferenças, aspectos morais e éticos na medida que desenvolvemos o gosto e o prazer pela leitura

Posteriormente, foi apresentado a história em formato de música bem como apresentando sua letra, refletindo sobre a escrita das palavras. A música amplia o vocabulário das crianças, desenvolve a concentração e a memorização.

[...] ao trabalhar com a música o cérebro se constrói mais conectado, posto que envolve a ação conjunta dos dois hemisférios cerebrais, enriquece a aprendizagem, impulsiona o desenvolvimento motor e/ou cognitivo, o pensamento reflexivo, a função auditiva e a expressão emocional (Tarricone, 2015, p. 9).

Em contato com a música, a criança pode desenvolver habilidades e competências, no campo na leitura no processo da alfabetização, pois influencia sua capacidade de memória. Sendo assim, as atividades e recursos lúdicos, podem ser de utilidade como



vertente no ensino dos componentes curricular tendo em vista o pleno desenvolvimento do estudante como garante as Leis de Diretrizes e Base Educacional – LDB (1996).

No decorrer das outras aulas, foram realizados ensaios no auditório da escola da apresentação da peça, “O casamento da dona baratinha” para que fosse apresentado aos demais membro da comunidade escolar. O teatro desenvolve a concentração e a organização das crianças, a medida em que, elas participam ativamente de todo o processo, trabalhando com o autocontrole e suas emoções.

As atividades de expressão artística são excelentes recursos para auxiliar o crescimento, não somente afetivo e psicomotor como também cognitivo do aluno. O objetivo básico dessas atividades é desenvolver a autoexpressão do aluno, isto é, oferecer-lhe oportunidades de atuar efetivamente no mundo: opinar, criticar e sugerir (Reverbel, 1997, p. 34).

Utilizar-se desse tipo de didática é preparar o estudante a ter domínio sobre o que lhes é ministrado, levando-as a descobrir sobre si, para assim firmar sua leitura de mundo e nessas descobertas desenvolve-se de maneira integral, construindo uma alfabetização e educação sólida.

No decorrer de toda a proposta de intervenção, buscou-se trazer atividades dinâmicas que contribuíssem com o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades dos estudantes. Deixando-o na ânsia de ler e produzir textos, contribuindo de forma positiva à sua oralidade e domínio da escrita. Através do lúdico, profissionais da Educação podem ressignificar sua prática pedagógica, fazendo com que as crianças tenham prazer em aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a efetiva aplicação de uma atividade com viés lúdica aumenta as chances de um aprendizado sólido garantindo um ensino significativo para os estudantes. Na medida em que se buscou ação ativa de (re) organização em a relação do texto com o leitor, fortaleceu-se ainda mais os valores sociais e trazendo consigo uma ação de emancipação dos sujeitos por meios da escuta, do falar e do ler.

Contudo, por meio das atividades de intervenções realizadas, foi perceptivo o interesse dos estudantes em sua realização, despertando o gosto pela leitura, ampliando seus conhecimentos e habilidades com relação a escrita, tornando-os sujeitos ativos no



seu processo de ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 09 de maio de 2024.

BRASIL. **Lei de diretrizes e Base Educacional**. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br>>. Acesso em: 09 de maio de 2024.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 1988.

FREIRE, P. **Os métodos de Paulo Freire na Educação Brasileira**. Disponível em: <[Os métodos de Paulo Freire na educação brasileira \(isaac.com.br\)](http://isaac.com.br)>. Acesso em 14 de maio de 2024.

GOMES, C. L. (Org.). **Dicionário crítico do lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. Disponível em: <[O LÚDICO COMO FERRAMENTA DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO – ISSN 1678-0817 Qualis B2 \(revistaft.com.br\)](http://revistaft.com.br)>. Acesso em 14 de maio de 2024.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN C. J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2003.

REVERBEL, O. **Um caminho do teatro na escola**. São Paulo: Scipione, 1997.

SOARES, M. B.; BATISTA, A. A. G. **Alfabetização e Letramento**. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFGM, 2005.

SOARES, M. B. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. In: 26ª Reunião Nacional da ANPEd, 2003, Caxambu. Anais da 28ª Reunião Nacional da ANPEd, Caxambu: 2003a, p. 1 - 18.

TARRICONE, K. **A música na interface da aprendizagem**. Revista Internacional de Educación Preescolar e Infantil. Vol. 1. N.2 2015.

